



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Barcode: C0053123A

## **PROJETO DE LEI N.º 3.890-A, DE 2012** **(Do Sr. Renato Molling)**

Confere ao Município de Novo Hamburgo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Calçado; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. JOSE STÉDILE).

**DESPACHO:**  
ÀS COMISSÕES DE:  
CULTURA E  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIAÇÃO:**  
Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

### **S U M Á R I O**

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Novo Hamburgo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Calçado.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal determina, em seu art. 215, § 2º, que “*a lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais*”. Tal dispositivo, por analogia, tem servido de respaldo para o oferecimento e para a aprovação de projetos de lei que tratam de homenagens de forma geral. Eleger determinada cidade brasileira capital simbólica constitui forma de reconhecer a excelência de tal cidade em determinada área, o que configura, sem dúvida, espécie de homenagem.

A presente proposição pretende que seja homenageado, em âmbito nacional, com o título de “Capital do Calçado”, o Município de Nova Hamburgo, situado no Estado do Rio Grande do Sul. Recorremos à História para mostrar como um pequeno núcleo de imigrantes alemães se tornou no maior polo calçadista do País.

As primeiras povoações de Novo Hamburgo datam do século XVIII, quando imigrantes açorianos se instalaram na parte noroeste da cidade no bairro hoje conhecido como Rincão dos Ilhéus, ou simplesmente Rincão. Em 25 de Julho de 1824, os imigrantes alemães começaram a chegar à colônia de São Leopoldo e logo desenvolveram uma próspera sociedade rural na região do Vale dos Sinos. Pouco depois começaram a aparecer pequenos núcleos urbanos nas colônias e uma delas ficava na área de *Hamburger Berg* (que hoje é o bairro Hamburgo Velho), a partir de onde se origina a Novo Hamburgo atual.

Em 1876, com a implantação da estrada de ferro, Novo Hamburgo cresceu e se tornou um importante centro comercial. Nesta época surgiram os primeiros curtumes, selarias e oficinas de sapateiros, que abasteciam a província gaúcha com seus produtos artesanais. A produção do calçado, em bases

modernas, começou na primeira década do século 20, com a instalação de uma grande fábrica. Em pouco tempo, surgiram outros fabricantes e, posteriormente, empresas ligadas aos setores responsáveis pela produção de componentes dos calçados, como solas, saltos, colas e tintas, além de máquinas. Estava criado o principal polo produtor de calçado do país. A partir dos anos 1960, Novo Hamburgo firma-se como a Capital Nacional do Calçado. Inclusive foi nesta década que o calçado brasileiro começou a buscar mercados externos e foram as indústrias de Novo Hamburgo as primeiras a almejarem com sucesso este destino. O surgimento da FENAC (Feira Nacional do Calçado), em 1963, veio para demonstrar ainda mais o reconhecimento que a cidade havia conquistado. Portanto, a FENAC, denominada hoje como Centro de Eventos e Negócios, cumpriu e vem cumprindo com seu papel protagonista de importantes momentos para o setor coureiro-calçadista, dando seguimento a esta história de crescimento e de grandes realizações.

Merece também destaque o pioneirismo do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos: o IBTeC, único no Brasil, reconhecido internacionalmente por sua capacidade de gerar conhecimento através de pesquisas e detalhamento de dados a respeito da metrologia do conforto, qualidade e caracterização de produtos. Estas informações servem para dar suporte aos profissionais no desenvolvimento sólido de novos componentes, gerando continuamente melhorias nos produtos e desta forma, agregando cada vez mais valor aos calçados brasileiros. Há 38 anos atuando na busca de soluções para as indústrias, o IBTeC está situado em Novo Hamburgo, onde atende cerca de 450 empresas no Brasil sendo que destas, 70% estão situadas no RS. Suas estratégias focam seus esforços no desenvolvimento de tecnologias na finalidade de aumentar o conceito da “marca Brasil” dos calçados no mercado mundial. Suas ações estão firmadas em criar e aplicar soluções tecnológicas diferenciadas para aumentar a competitividade internacional e o desenvolvimento sustentável do sistema coureiro-calçadista brasileiro.

Por fim, prova da relevância histórica da cidade no setor calçadista é a existência do **Museu Nacional do Calçado**. Trata-se de um espaço que conserva a memória da atividade coureiro-calçadista do país. O museu mantém uma exposição permanente de seu acervo, além de promover atividades culturais ligadas à questão do design de calçado e da moda.

A presente iniciativa, ao conceder a Nova Hamburgo o título de Capital Nacional do Calçado, reconhece oficialmente a excelência do Município nessa atividade econômica. Estamos certos de que, frente ao exposto, a medida é meritória e merece o apoio e a aprovação desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 2012.

Deputado **RENATO MOLLING**

## **COMISSÃO DE CULTURA**

### **I - RELATÓRIO**

O projeto de lei em comento, de autoria do ilustre Deputado Renato Molling, intenciona conferir ao Município gaúcho de Novo Hamburgo o título de Capital Nacional do Calçado.

A proposição foi encaminhada pela Mesa Diretora às Comissões de Cultura e de Constituição e Justiça e de Cidadania, em conformidade com o RICD. Está sujeita à apreciação conclusiva por estas Comissões e tramita em regime ordinário.

Recebida pela Comissão de Cultura, a proposição não recebeu emendas no prazo regimental.

É o relatório.

### **II - VOTO DO RELATOR**

A proposição em exame, de autoria do nobre Deputado Renato Molling, intenciona conferir ao Município gaúcho de Novo Hamburgo o título de Capital Nacional do Calçado. Para esse fim, o autor ressalta que, desde 1876, com a implantação da estrada de ferro, já surgiram em Novo Hamburgo os primeiros curtumes, selarias e oficinas de sapateiros, que abasteciam a província gaúcha com seus produtos artesanais. Porém, a produção do calçado, em bases modernas, continua o nobre Deputado, começou na primeira década do século 20, com a instalação de uma grande fábrica. Em pouco tempo, surgiram outros fabricantes e, posteriormente, empresas ligadas aos setores responsáveis pela produção de componentes dos calçados, como solas, saltos, colas e tintas, além de máquinas.

Estava criado o principal polo produtor de calçado do país. A partir dos anos 1960, Novo Hamburgo já se firmava como a Capital Nacional do Calçado. Inclusive foi nesta década que o calçado brasileiro começou a buscar mercados externos e foram as indústrias de Novo Hamburgo as primeiras a almejarem com sucesso este destino. O surgimento da FENAC (Feira Nacional do Calçado), em 1963, veio para demonstrar ainda mais o reconhecimento que a cidade havia conquistado. Portanto, a FENAC, denominada hoje como Centro de Eventos e Negócios, cumpriu e vem cumprindo com seu papel protagonista de importantes momentos para o setor coureiro-calçadista, dando seguimento a esta história de crescimento e de grandes realizações.

O nobre Deputado ainda destaca o pioneirismo do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos: o IBTeC, único no Brasil, reconhecido internacionalmente por sua capacidade de gerar conhecimento através de pesquisas e detalhamento de dados a respeito da metrologia do conforto, qualidade e caracterização de produtos. Há 38 anos atuando na busca de soluções para as indústrias, o IBTeC está situado em Novo Hamburgo, onde atende cerca de 450 empresas no Brasil sendo que destas, 70% estão situadas no RS.

Por fim, é acrescentada como prova da relevância histórica da cidade no setor calçadista a existência do **Museu Nacional do Calçado**. Trata-se de um espaço que conserva a memória da atividade coureiro-calçadista do país. O museu mantém uma exposição permanente de seu acervo, além de promover atividades culturais ligadas à questão do design de calçado e da moda.

Além de todas as razões apresentadas pelo nobre colega, cabe ainda ressaltar que, segundo dados oficiais, o estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor e exportador de calçados do país, e Novo Hamburgo certamente representa o centro dessas operações.

Por todas estas justas razões, somos pela APROVAÇÃO do projeto de lei nº 3.890/2012, que *Confere ao Município de Novo Hamburgo, no Estado do Rio grande do Sul, o título de Capital Nacional do Calçado.*

E aos nossos Pares na Comissão de Cultura solicitamos o imprescindível apoio o nosso voto.

Sala da Comissão, em 07 de maio de 2015.

Deputado JOSE STÉDILE  
Relator

### **III - PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 3.890/2012, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Jose Stédile.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Félix Mendonça Júnior - Presidente, Marcelo Matos e Moses Rodrigues - Vice-Presidentes, Cabuçu Borges, Celso Jacob, Jean Wyllys, Leônidas Cristino, Sóstenes Cavalcante, Tadeu Alencar, Tiririca, Clarissa Garotinho, Diego Garcia, Giuseppe Vecchi, João Marcelo Souza e Jose Stédile.

Sala da Comissão, em 13 de maio de 2015.

Deputado FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR

Presidente

**FIM DO DOCUMENTO**